

Cultura-TO

Observatório Cultural do Tocantins

Show de Zé Geraldo em Porto Nacional no Festival de Cultura

Publicado em 14 de junho de 2017 por Luciano deSouza



Durante cinco dias, os amantes da cultura já têm um encontro marcado neste mês de junho, com a 37ª Semana da Cultura que irá movimentar Porto Nacional de 21 a 25 de junho no Centro Cultural Beira-Rio, com uma vasta programação cultural.

A Prefeitura, através da Secretaria Municipal da Cultura e do Turismo (Secult) realizará o evento que é gratuito, e contará com a 1ª Feira Literária Portuense (Flip) e o Festival da Canção. O título – “Nos vitrais de suas janelas há sempre reflexos de luta, mudança e muita cultura”, faz referência direta à amplitude da programação. Para deixar o evento ainda mais interativo, a 37ª edição da Semana da Cultura movimentará a cidade com mais de 20 espetáculos culturais e teatrais ao todo, mais de 12 shows regionais. Além de 24 lançamentos de livros, terá 6 palestras, 3 Rodas de Conversas com participação de professores da Universidade Federal do Tocantins, e uma vasta programação cultural.

A abertura oficial da 37ª Semana da Cultura e da Flip será às 22h no Auditório Pedro Tierra, com a Orquestra Viva Música da UFT, Entrega da Comenda Dr. Francisco Ayres e pronunciamento das autoridades. Posteriormente, às 23h30, show nacional com o cantor Zé Geraldo no Palco JL do Acordeon. No total, serão 20 estandes, 8 entre livrarias e editoras. O escritor homenageado será o escritor paraibano, in memoriam Ariano Suassuna, e terá como patrono regional, o portuense e poeta, Pedro Tierra.

Zé Geraldo

Foi criado em Governador Valadares (MG). Aos 18 anos mudou-se para São Paulo a fim de trabalhar. Tencionava ser jogador de futebol, mas o sonho foi interrompido por um acidente automobilístico. Depois de restabelecido, passou a estudar e a trabalhar, dedicando-se também a tocar em bailes durante um período de oito anos.

Na década de 1970, morou durante um tempo na mesma casa que o trio The Snacks e Tim Maia. Pai da cantora e compositora Nô Stopa.



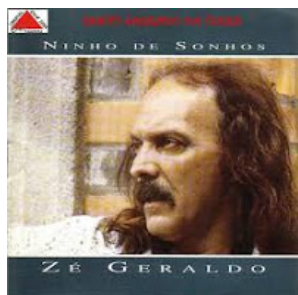
Integrou a banda The Black Cats, cantando músicas em inglês.

No início da década de 1970, gravou três compactos e um LP pela gravadora Rozenblit. Entre 1975 e 1978, participou com sucesso

de diversos festivais, sendo premiado e obtendo ingresso na gravadora CBS. Em 1979, gravou seu primeiro disco, “Terceiro mundo”, onde se destacaram as músicas “Reciclagem”, “Promessas de um idiota às seis da manhã”, ambas de sua autoria e “Cidadão”, de Lúcio Barbosa.



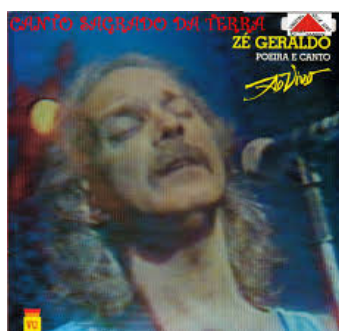
Na década de 1980, gravou outros dois discos pela CBS, “Estradas”, de 1980, e “Zé Geraldo”, de 1981. Ainda em 1980, participou do festival MPB-Shell promovido pela Rede Globo, interpretando “Rio Doce”. No ano seguinte, no mesmo festival, cantou “Milho aos pombos”. Em 1987, participou do disco “Bacupari”, do grupo Mina das Minas, cantando a música “Um lugar”. No ano seguinte, gravou “Poeira e canto”, ao vivo, pelo selo Vaqueiros Urbanos.



Nos anos 1990, fez gravações pela Eldorado e pela Copacabana. Em 1996, gravou disco acústico pela Paradoxx. Em 1998, participou do CD do mineiro Juraíldes da Cruz, “Um lugar seguro”, cantando “Bom tempo”. No mesmo ano, gravou também a composição “Assim já

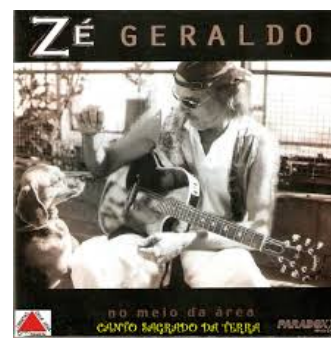


ninguém chora mais”, no CD produzido pelo Movimento



dos Sem-Terra, MST. Suas composições “Semente de tudo” e “São Sebastião do Rodeio” foram incluídas respectivamente nas novelas “Livre para voar” e “Paraíso”, ambas da Rede Globo de Televisão. Alguns de seus maiores sucessos foram “Senhorita”, “Milho aos pombos”, “Negro amor”, esta uma versão de Péricles Cavalcanti para “It’s All Over Now Baby Blue”, de Bob Dylan e “Banquete de hipócritas”. Com sua voz rouca, misturando música caipira com folk e rock, tem percorrido o país, apresentando shows em feiras,

exposições, teatros e ginásios.



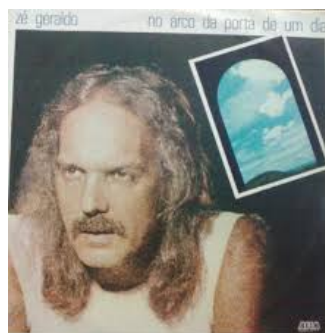
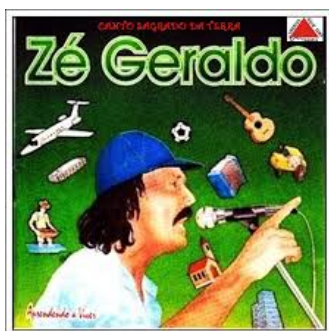
Na segunda metade dos anos 1990, passou a apresentar-se regularmente nos Estados Unidos e Canadá, contando com um público formado em sua maioria por brasileiros e latino-americanos em geral. Em junho de 2008, com 30 anos de carreira, lançou seu 16º disco: “Catadô de bromélias”, pelo próprio Sol do Meio Dia. No CD, o artista, entre outras, faz parceria com Zeca Baleiro na faixa “Na barra do seu vestido” e revisita Bob Dylan em “Mr. Tambourine”, versão de Leno, (da dupla Leno e Lilian) e apresenta “Diário de bicicleta (O dia em que encontrei Che Guevara na zona em Valadares).



Discografia

- (2011) Cidadão: trinta e poucos anos – APE Music – CD
- (2008) Catadô de Bromélias • Sol do Meio Dia • CD
- (1998) No meio da área • Paradoxx • CD
- (1996) Zé Geraldo-Acústico-Ao vivo • Paradoxx • CD

- (1994) Aprendendo a viver • Eldorado
- (1991) Ninho de sonhos • Eldorado
- (1990) Viagens e versos • Eldorado
- (1988) Poeira e canto (Ao vivo) • Vaqueiros urbanos/Eldorado
- (1986) No arco da porta de um dia • Selo Arca • LP
- (1984) Sol girassol • Copacabana • LP
- (1983) Caminhos de Minas • Copacabana • LP
- (1981) Zé Geraldo • CBS • LP
- (1981) Milho aos pombos/Senhorita • CBS • Compacto simples
- (1981) Olhos mansos/Entrevista • CBS • Compacto simples
- (1980) Estradas • CBS
- (1980) Cidadão/Maria Bonita • CBS • Compacto simples
- (1980) Como diria o Dylan/O Profeta • CBS • Compacto simples
- (1979) Terceiro mundo • CBS



Esta entrada foi publicada em [Música](#), [Observatório Cultural](#) e marcada com a tag [37ª Semana da Cultura de Porto Nacional](#), [Zé Geraldo](#). Adicione o [link permanente](#) aos seus favoritos.

Cultura-TO

Orgulhosamente criado com WordPress.